

# CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA


## Olinda Patrimônio da Humanidade

### ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2019, NA CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA.

---

Às nove horas e trinta minutos do dia dezoito de setembro de dois mil e dezenove, no Plenário da Câmara Municipal de Olinda, teve início a Audiência Pública sobre Meio Ambiente e Bem-Estar Animal. O vereador **Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO)** assumiu a presidência e declarou aberta a Audiência Pública. A mesa foi inicialmente composta pelas seguintes autoridades: Jesuíno Araújo (vereador autor do pedido desta audiência), André Antony Domingos Botelho (Secretário de Meio Ambiente Urbano e Natural de Olinda), José Holanda Santos Neto (Gerente do Centro de Vigilância Ambiental de Olinda - CEVAO), Maria Elizabeth Patriota do Rego Barreto (Delegacia de Polícia do Meio Ambiente de Pernambuco - DEPOMA), Iran Vasconcelos (Gerente de Fauna da Agência Estadual de Meio Ambiente - CPRH), Breno Tabosa (Gerente de Proteção Animal de Caruaru - AME ANIMAL) e Ana Maria Albuquerque (Secretária de Saúde de Olinda). O Presidente registrou a presença do vereador Irmão Biá e da senhora Dinda do bloco Sultaki do Samba. O vereador Jesuíno Araújo discursou e justificou o seu pedido de audiência pública.

**VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO:** *“Querida agradecer mais uma vez a presença de todos nessa audiência pública. Todos os anos fazemos audiências públicas aqui e uma das audiências públicas que a gente fazer é a do bem-estar animal e meio ambiente justamente para estar discutindo a questão dos animais na cidade de Olinda. Desde 2013, no meu primeiro ano de mandato, a gente levantou a bandeira aqui para que a gente possa sempre estar discutindo aqui na Câmara. Apresentamos diversos projetos de lei, alguns já viraram leis, justamente na defesa e proteção do animal da cidade. A gente sabe que a cidade de Olinda é uma cidade onde tem muitos animais abandonados, principalmente cães e gatos. Vocês passam ali pelos Correios e vê a quantidade de gatos, vocês passam nas comunidades carentes, você vê a quantidade de animais, cachorros e gatos, soltos e praticamente abandonados. A gente vem sempre trazendo aqui para a Câmara justamente essa discussão para que a Prefeitura possa, a gestão do Prefeito Lupércio, onde eu já tive algumas conversas com o Prefeito, com a Secretária de Saúde, que assumiu agora há pouco a gestão e com pouco tempo já vem fazendo um trabalho espetacular na saúde de Olinda. Sabemos que muita coisa temos ainda para avançar, mas tenho certeza que com o passar do tempo as coisas vão estar avançando cada vez mais. O trabalho de André Botelho à frente da Secretaria de Controle Urbano e Meio Ambiente, a gente sabe que é uma das secretarias mais complicadas daqui, não daqui da cidade, mas de todas as cidades. A Secretaria de Controle Urbano e Meio Ambiente é uma das secretarias mais complicadas e que tem muitos desafios. E a gente sabe que muitas coisas foram superadas, muitas coisas foram feitas e a gente vê algumas situações que, às vezes, não tinham jeito, começou a dar jeito quando André Botelho ficou à frente dessa Secretaria. Dizer a vocês que em 2017 a gente que através de um nosso pedido ao Deputado Federal Daniel Coelho foi encaminhado para cá uma emenda parlamentar no valor de R\$ 200.000,00 e essa emenda seria justamente a aquisição de um castra móvel para a cidade de Olinda. Então, existe já o projeto e a gente vai poder ouvir a Secretária passar a que pé anda o castra móvel da cidade, que é um sonho para muitos protetores de animais, um sonho para as pessoas que realmente gostam dos animais. a gente vê muitos animais precisando de um atendimento e muitas vezes a gente vê, eu faço parte de alguns grupos de protetores de animais e muitas vezes a gente vê o desespero para o atendimento de um animal, que a gente não consegue ter esse acesso. A gente precisa realmente que esses debates venham para a Câmara, esses debates ultrapassem e cheguem à Prefeitura para que a gestão do Prefeito faça algo de concreto em relação aos animais aqui da cidade. Recentemente eu visitei a AME lá em Caruaru, conversando com a Doutora Ana Maria ela me disse: ‘Jesuíno, visite a AME.’ Lá em Caruaru tem um trabalho e eu acho que esse trabalho que a Prefeitura de Olinda, tenho certeza que ela pode começar a se espelhar no trabalho que é feito em Caruaru. Como eu disse, fiquei realmente encantado pelo trabalho, você vê as*



## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

*peessoas que estão lá são pessoas que fazem o trabalho por amor. Não adianta a gente estar em um certo departamento só por estar, para estar recebendo o seu dinheiro todo final do mês certo, a gente tem que estar nos departamentos que a gente consiga fazer com que aquele trabalho seja feito com amor. Logicamente que todo trabalhador tem direito ao seu salário e isso é gratificante quando a gente vê as pessoas trabalhando com amor. E lá foi isso o que eu vi na AME. A gente sente as pessoas satisfeitas de serem atendidas por lá. Todo o corpo do grupo, partindo pelo Doutor Breno, que eu não conhecia e tive o prazer de conhecer, agradeço mais uma vez a sua vinda aqui, a gente vê que todo o trabalho é voltado para os animais, um trabalho humanizado. Principalmente humanizado. Conversando com ele, ele me falou uma coisa que ficou gravada em mim e eu sempre venho passando, que a gestão municipal tem saber como ela quer trabalhar com os animais, se ela quer trabalhar com os animais junto com a população, agora com animais doentes, ou se ela quer trabalhar com a população ao lado de animais saudáveis. Então, se ela quer trabalhar com a população ao lado de animais saudáveis, tem que ter um processo de atendimento a esses animais. Eu tenho certeza de que vai minimizar muita coisa que existe aqui na cidade. Então, ele vai poder explicar melhor, mas você vê que é um atendimento, como se fosse o SUS realmente para os animais. Os animais chegam ao Centro de Proteção, são atendidos, são vacinados, são encaminhados para as clínicas que são parceiras da AME, tem raios-X, principalmente tem a castração desses animais. Ele tem um trabalho lá, inclusive quando eu cheguei lá na sexta, no domingo já iria ter um mutirão para fazer o atendimento de 60 animais. Isso já vem fazendo constantemente. Então, a gente precisa que realmente a Prefeitura faça o papel dela. Eu tenho certeza de que a gestão tem essa vontade de fazer e precisa que a gente, enquanto Prefeitura junto com a Câmara, possa fazer um trabalho junto com esses protetores também, escutar esses protetores porque eu tenho certeza de que a mão de obra desses protetores seria muito importante. É isso o que a gente precisa, é justamente de parcerias. A gente sabe que a cidade de Olinda é uma cidade carente, uma cidade muito populosa, tem muita dificuldade, mas precisa ter um foco e esse foco tem também que ter um olhar especial para os animais. A gente sabe, não sei a data, mas logo mais, nos próximos dias vai ser inaugurado o ParCão aqui na cidade de Olinda, em Bairro Novo. Vai ser um instrumento bom para as pessoas que gostam de animais, de estarem levando seus animais para esse ParCão, mas a gente precisa também olhar para a saúde animal. E a saúde animal... um animal saudável, vai ter seres humanos saudáveis também na cidade. E animais doentes, a gente tem seres humanos doentes. Então, a gente precisa olhar para esse lado porque isso é um trabalho de preservar a vida tanto dos seres humanos quanto dos animais. A gente está aqui para justamente estar discutindo essa situação. Eu espero que mais essa audiência pública possa ter respostas positivas para a cidade de Olinda, respostas concretas para que a gente ver que não seria mais uma audiência pública. Muitas vezes as pessoas dizem: 'mais uma audiência pública.' A gente sabe que hoje a política está desgastada, as pessoas não acreditam mais nos políticos. Mas as pessoas precisam acompanhar aqueles políticos que realmente fazem algo pela cidade, que realmente fazem algo pelo Estado. E justamente retirar aqueles que não fazem nada. O Deputado Federal Daniel Coelho tinha sido convidado para estar aqui na audiência pública, mas ele não pôde vir porque está em Brasília, mas mandou um vídeo e a gente vai passar logo, logo. Conversei também, Doutor Breno, não sendo... como já consegui para Caruaru, mas tivemos uma conversa com Daniel e ele disse que ia dar uma atenção mais especial também a cidade de Caruaru, encaminhando... eu vi que o senhor tem ali, vem tentando fazer um centro de adoção e Daniel Coelho se colocou à disposição e logo, logo deve visitar. Daniel Coelho é o nosso parceiro aqui na cidade de Olinda, vem trazendo várias emendas para a cidade, tanto na questão da saúde como na questão de infraestrutura. E isso eu só tenho a agradecer. Então, dizer a vocês que o nosso trabalho aqui na Câmara vai estar continuando, a gente vai continuar com essa bandeira levantada aqui na Câmara até que a gestão pública, e quando eu digo a gestão pública é tanto a parte municipal quanto a parte estadual, possa ter esse olhar diferenciado para esses animais. Eu quero colocar aqui a fala do Deputado Federal Daniel Coelho e logo mais a gente vai abrir a fala para as pessoas aqui e depois para a Mesa. Dizer*

## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

*que essa audiência pública é importante para que vocês que tenham vontade de falar, a tribuna vai estar aberta para vocês, o microfone vai estar aberto para vocês, vocês podem se inscrever. E isso é uma oportunidade, acredito que uma oportunidade única dentro de um ano assim, que você consegue reunir as pessoas que são responsáveis pelos órgãos públicos na questão dos animais, tanto no âmbito municipal, quanto no estadual. Então, aproveite a oportunidade para perguntar, questionar, criticar na hora que for para criticar o que estiver errado e parabenizar no que tiver certo também. Muito obrigado.*" Posteriormente foi transmitido um vídeo feito pelo Deputado Federal Daniel Coelho em que ele defendeu a interação entre as esferas federal e municipal na implantação de políticas públicas voltadas à causa animal e conscientização da população e também da classe política que esse tema é relevante para a diminuir os maus tratos aos animais e proteger a saúde dos munícipes. Falou também da questão dos animais sendo utilizados nos veículos de tração animal, disse que é inadequado nas vias urbanas e que existe lei que proíbe isso; falou da questão da castração, que é indispensável para combater a proliferação de animais de rua. Afirmou que todos os anos do seu mandato enviará emendas aos municípios para que estes adquiram castra móveis e que Olinda foi contemplado com uma emenda dessas. Finalizou dizendo que a Câmara de Deputados está formando uma frente para estudar a crise ambiental do país como um todo, como isso está afetando os animais silvestres, falando das queimadas, da seca, do desmatamento. Seguindo com a audiência pública, o Presidente da audiência convidou o senhor Francisco Duarte Farias Bezerra, coordenador estadual do Controle de Zoonoses da Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco, para fazer parte da Mesa. Em seguida, o vereador Irmão Biá discursou. Ele pediu para que o Poder Executivo seja mais eficiente na remoção de animais mortos que ficam muito tempo deixados nas ruas, assim como alguns animais mortos que são jogados no canal Lava Tripas. Finalizou parabenizando o vereador Jesuíno Araújo pela iniciativa de realizar a audiência pública com o tema meio ambiente e bem estar animal. Seguindo com a audiência pública, o vereador Jorge Federal, Presidente da Câmara Municipal de Olinda, discursou.

**PRESIDENTE JORGE FEDERAL:** *"Bom dia a todos e a todas. Eu queria primeiro parabenizar o vereador Jesuíno Araújo por ter chamado essa audiência pública, um tema tão importante que vem sendo discutido em todos os locais, nas comunidades, na sociedade brasileira. Dizer que, vereador Jesuíno... cumprimentar a Mesa também na pessoa do vereador Jesuíno; a Secretária de Saúde está aqui, Doutora Ana, queria parabenizar pelo trabalho que está sendo feito no Tricentenário com essa parceria. É muito importante tanto cuidar dos animais, mas também das pessoas; Cumprimentar o Secretário de Controle Urbano, nosso amigo André Botelho e os demais que eu não estou com o nome aqui eu queria saudar e parabenizar a todos por essa audiência. Dizer aos senhores que esta Casa, nós estamos procurando discutir os temas que a sociedade clama, através dos vereadores, que são os representantes, e o vereador Jesuíno é um representante aqui de várias lutas como a questão da microcefalia mesmo foi o vereador Jesuíno quem trouxe esse tema pra cá, o tema dos agentes de saúde e dos atendimentos nas comunidades e também do bem estar animal, que ele vem conduzindo com tanta maestria. Ele tem o apoio também do Deputado Daniel Coelho, que faz a parte dele como Deputado Federal. Mas queria dizer da satisfação desta Casa, que está aberta a esses debates. Dizer aos senhores e senhoras que a Câmara Municipal de Olinda vem tendo, vem acompanhando os clamores da sociedade e buscando atender, na forma que é possível, trazer o debate e poder também chamar a atenção do Poder Público, no caso o Poder Executivo, que é quem recolhe os impostos, poder fazer a apresentação do que se pode melhorar na recepção com relação às demandas vindas com relação aos animais. E isso por diversos vetores. Um dos pontos mais importante que vejo é a questão do controle e atenção aos animais errantes, que são aqueles animais que estão nas vias e que não tem uma pessoa que esteja sob a sua tutela; a questão do atendimento quando da necessidade de fazer um atendimento por acidente ou por qualquer outro tipo de doença que aquele animal venha a ter; na guarda também desses animais que venham a ser recolhidos das ruas. Ter uma guarda que seja atendido pelo menos a questão da sobrevivência daquele animal como alimentação e o tratamento adequado; a questão da profilaxia das zoonoses, mas também o controle das zoonoses*

## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

*através da CEVAO. Buscar também, Secretária Ana Maria, que se possa discutir até dentro do orçamento nosso, que está sendo tratado nessa Casa, a capacidade de um atendimento a esses animais que precisam e um atendimento público, ou através de um hospital público, ou uma clínica dentro das condições financeiras que o Município possa fazer. Eu acho que é muito importante a gente trabalhar essa parte. Também vejo com muito cuidado em observar a questão do trato do animal de pessoas que utilizam ainda o animal para veículos de tração e a gente poder discutir isso junto ao Controle Urbano e também a CEVAO, que são os órgãos diretamente ligados nessa fiscalização, pra que a gente venha a ter essa responsabilidade. Eu ainda vejo carroças sendo puxadas por animais e eu acho que a gente precisa ter essa discussão. Nós temos uma área rural, que é uma área propriamente... assim, há uma racionalidade de recepção de uma carroça com tração animal. Mas a gente não tem como entender que na beira mar, eu vejo por diversas vezes carroças sendo puxadas por animais. Então, acho que isso aí, ainda mais tendo tratamento de uma forma a machucar aquele animal, que é além da capacidade do peso, o excesso de horas trabalhando e puxando aquela carroça, a não alimentação adequada e acho que isso é uma coisa que a gente precisa discutir e colocar, através do Poder Público, normas regulamentadoras para a gente coibir isso. Pra finalizar eu tenho uma observação, Doutora Ana, com relação aos animais apreendidos, que na verdade podem estar tendo esse tipo de maus tratos, mas às vezes são animais abandonados em vias públicas, causando perigo e que são apreendidos numa localidade que fica lá na área rural e há uma... existem animais que fogem da casa da pessoa e não é localizado. Acho que deveria ter uma comunicação melhor com a população, onde é esse local, um telefone que pudesse identificar melhor a comunicação com esse local e também ver essa questão das taxas que são cobradas com relação à estadia desses animais naquele local. Por que eu fico preocupado com isso, Secretária? Já chegou ao conhecimento desse vereador que adiaría de um animal como um cavalo, ou um cachorro ou qualquer outro animal que seja apreendido, se passar duas semanas ou três semanas lá e o dono não ter localizado ele, quando ele consegue localizar ele tem que ir na Secretaria e a Secretaria emite uma taxa. Algumas pessoas me procuraram e são taxas com valores, que essas pessoas que às vezes são de baixa renda não conseguem tirar esse animal de lá porque tem que pagar a taxa. Então, a gente vai criar um problema para o Município, que vai ter que dar alimentação aquele animal, cuidar do animal e aquele proprietário do animal que quer retirar o animal, não consegue retirar por conta daquele valor. Então, acho que a gente tem que chegar, vereador Jesuíno, num ponto médio para que o Poder Público possa utilizar do Poder de Polícia de recolher aquele animal errante, que está ali causando perigo a ele próprio ou a outras pessoas, mas também, que quando da apreensão haja uma comunicação, principalmente naquelas áreas mais circunvizinhas das estradas onde realmente acontecem mais essas apreensões e em praças públicas. Hoje tem praças públicas que está ocorrendo essa proliferação de animais errantes. Então, gente, o que a gente precisa é tanto a sociedade civil protetora dos animais entender que o Poder Público precisa fazer esse trabalho até para a proteção do animal, mas também para a proteção das pessoas com relação aos animais maiores que vivem em vias transitáveis, mas a gente precisa chegar a um ponto médio que possa atender as reclamações da sociedade para que os animais possam, desde que precisem de um atendimento de saúde ou da própria subsistência dele, ter um local que a gente possa utilizar. Com relação a questão da castração, que é um dos itens que o vereador Jesuíno vem trabalhando, até me parece que conseguiu uma emenda para um castra móvel para a cidade, que seja realmente finalizado esse processo, vereador Jesuíno, e que a gente possa ter esse castra móvel para que a gente possa fazer esse controle dos animais dentro de uma razoabilidade também. Não podemos também trabalhar com essa vertente, que é como se fosse uma forma de dizimar aquela espécie. Mas, de um controle para que a sociedade possa também conviver de uma forma mais segura para que esses animais errantes e que não têm proprietários tenham condições de sobreviver ou chegar até o final de sua vida de uma forma mais saudável. São essas as palavras que tenho, são sinceras, não são palavras copiadas nem feitas em discurso por escrito. Eu estou falando pelo que eu vejo de discussão aqui nesta Casa e que o Poder*

## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

*Público vem trabalhando. Em 2015 eu e o vereador Jesuíno e mais o vereador na época Arlindo Siqueira fizemos visitas na CEVAO e identificando algumas dificuldades lá, que era a questão da apreensão de animais, mas que estavam sendo tratados lá sem observar aquela quarentena e também os exames necessários para se detectar se eles tinham ou não alguma zoonose. Então, a gente precisa, Doutora Ana, manter esse padrão de controle dentro da CEVAO tanto dos animais como cavalos e bois, como também os cachorros e gatos, para que possam realmente ter esse controle na recepção daqueles animais naquela unidade e poder também mantê-los e devolvê-los aos proprietários ou qualquer outro tipo legal de destino aos animais. Que possam ser doados ou cedidos a qualquer outra instituição. Então, essas são minhas palavras, agradeço ao vereador Jesuíno. Vou voltar lá para a Administração, que a gente está o processo de folha de pagamento e tem algumas discussões que eu preciso fazer com o pessoal do Financeiro. Agradeço a presença de todos e parabéns por essa audiência. Muito obrigado.*” Seguindo com a audiência pública, o vereador Jesuíno Araújo comentou do projeto de lei que encaminhou para a Prefeitura, a título de indicação, para que fosse proibido o trânsito de veículos de tração animal na cidade de Olinda. Jesuíno Araújo afirmou que foi aprovada uma Resolução, de sua autoria, que trata da Frente Parlamentar de Proteção e Bem Estar animal da Câmara Municipal de Olinda para fiscalizar, acompanhar os programas e desenvolver públicas sobre esse tema. O Presidente da audiência também comentou a respeito de uma lei de sua autoria, que institui a semana dos animais, voltadas ao tema da causa animal e com programas de adoção de animais, palestras sobre o tema, atendimento veterinário e castração. O Presidente registrou a presença do senhor Sérgio Pinho, da Kennel Club, da senhora Etelvina Tedim, do Movimento de Defesa Animal – MDA, dos representantes do grupo Amigos Pet, da autora do projeto castra móvel em Olinda, a senhora Kalina Siqueira e o senhor Luiz Bezerra dos Santos, que é conselheiro de saúde. Seguindo com a audiência pública, o vereador Jesuíno Araújo convidou o Doutor Breno Tabosa para falar na tribuna. Breno falou que faz esse trabalho na Prefeitura de Caruaru há quatro meses e que vem obtendo grandes resultados. Ele disse que é formado em biologia e em medicina veterinária, com pós-graduação em clínica médica e cirurgia de pequenos animais e também tem pós-graduação em ortopedia. Breno Tabosa falou que para estar à frente de cada setor público, é necessário que o funcionário seja técnico, pois o trabalho exercido será realizado com eficiência e qualidade. Ele comentou sobre os serviços realizados na AME ANIMAL. Breno falou que atualmente são atendidos vinte e cinco animais por dia, de segunda à sexta-feira, totalizando quatrocentos atendimentos por mês. Falou também que foram implantados totens com sacolinhas para recolhimento das fezes dos animais e que isso foi bem aceito pela população. Breno Tabosa comentou do programa Zona Rural Mais Forte, que contava com atendimento itinerante dos animais na zona rural da cidade. Ele comentou da feira de adoção que é realizada constantemente na cidade de Caruaru. Breno comentou que é realizado mutirão uma vez por mês para castração e chipagem de animais e que são realizadas sessenta castrações por mutirão. São realizadas palestras sobre guarda responsável dos animais, cuidados a serem tomados, castração e chipagem. O Doutor Breno afirmou que existe parceria do município de Caruaru com quatro clínicas privadas conveniadas e que todos os custos dos atendimentos encaminhados pela AME ANIMAL são pagos pelo Poder Público. Ele também comentou a respeito do plano de ação para o segundo semestre. Ele apresentou um vídeo mostrando todo o trabalho que é realizado pela AME ANIMAL da Prefeitura de Caruaru e finalizou sua fala sugerindo uma discussão a respeito da migração do projeto AME ANIMAL da Secretaria de Serviços Públicos para a Secretaria de Saúde. Seguindo com a audiência pública, Jesuíno Araújo passou a palavra para o senhor Sérgio Pinho Alves, da Kennel Club Pernambuco. Sérgio parabenizou pela proposta de audiência pública do vereador Jesuíno Araújo, parabenizou também a AME ANIMAL e disse que a atuação da AME ANIMAL era um exemplo para todo o Brasil. Ele disse que é advogado, criador de cães, associado ao Kennel Club de Pernambuco, que já foi diretor jurídico do Kennel Club. Sérgio comentou da polêmica entre os protetores de animais e os criadores de cães, que parte da escolha entre comprar animais de raça pura, controlados rigorosamente quanto a sua linhagem e a adoção de animais abandonados nas ruas. Sérgio

## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

afirmou que os criadores e os protetores de animais não precisam estar em lados opostos, pois ambos têm o interesse de acabar com os absurdos que ocorrem com os animais, principalmente o abandono. Ele comentou que existe uma lei estadual que trata da criação de cães e gatos. Também registrou a presença do Presidente do Kennel Club, o senhor Alexandre Almeida. Sérgio falou do trabalho feito pelos criadores para manter as características das raças puras dos cães; falou também do projeto Cão Guia, que entrega cães guias gratuitamente a pessoas com deficiência visual; citou o projeto cães terapeutas, que trabalha com crianças autistas. Finalizou convidando a todos a conhecerem o Kennel Club de Pernambuco. Seguindo com a audiência pública, o vereador Jesuíno Araújo registrou a presença do Secretário Executivo de Controle Urbano, o Coronel Sérgio Fentes e posteriormente passou a palavra para a senhora Andréa Gadelha, representante da Associação dos Protetores de Animais de Pernambuco – APAPE. Andréa fez uma apresentação com fotos e explicações da condição de sub-vida dos cães e gatos de rua que existem na cidade de Olinda. Ela continuou dizendo que esses animais de rua estão famintos e doentes, que é imprescindível e urgente o controle da reprodução de tais animais. Andréa falou das propostas que os protetores de animais sugerem ao Poder Público, entre elas a criação da Secretaria de Defesa Animal de Olinda, assim como acontece com a cidade do Recife; criação da Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente de Olinda. Andréa Gadelha pediu para que a senhora Maria Elizabeth Patriota do Rego Barreto, que é Delegacia de Polícia do Meio Ambiente de Pernambuco – DEPOMA explicasse essa proposta. A Delegada Maria Elizabeth afirmou que não é possível municipalizar uma delegacia de polícia, pois a Constituição não permite. Porém, existe a possibilidade de criar a guarda municipal ambiental para atuarem diretamente na área da proteção do meio ambiente e dos animais. Seguindo com a apresentação da representante da APAPE, Andréa falou da proposta de criação do Hospital Veterinário de Olinda e que o atual Centro de Vigilância Ambiental de Olinda seja mais parceiro dos protetores e da causa animal como um todo. Ela comentou dos pilares de atuação que a possível Secretaria de Defesa Animal poderia se basear. Reclamou da demora na aquisição do castra móvel por parte da Prefeitura de Olinda, que havia garantido que ele estaria em funcionamento em dezembro de 2018 e nada foi feito até o momento. Andréa afirmou que as castrações são emergenciais para conter a procriação desses animais que vivem nas ruas. Ela disse que precisa do apoio do Poder Público para que tudo isso seja colocado em prática. Falou também que as castrações realizadas pelas ONGs são muito mais baratas quando comparadas às castrações feitas em clínicas particulares. Andréa comentou um pouco dos programas de educação animal que poderiam ser implantados em escolas públicas e creches, assim como educação lúdica voltada ao público infantil, em locais de grande circulação. Ela seguiu falando da proposta de implantação de um lar temporário para os animais que necessitam ficar um tempo em locais protegidos para sua plena recuperação. Finalizou contando um caso de turistas que entraram em contato com ela para que se fizesse o resgate de alguns gatos na orla de Olinda e disse que faz tudo isso por amor aos animais. Seguindo com a audiência pública, o vereador Jesuíno Araújo passou a palavra para o senhor Napoleão Feitosa. Ele afirmou que é adepto da causa animal. Comentou que presenciou um atropelamento de um cão em Pau Amarelo e ele ficou extremamente comovido, pois sabe que não existe local para atendimento desses animais de rua acidentados. Napoleão comentou que conheceu o modelo apresentado em Caruaru, pois trabalhou um tempo na cidade e acompanhou algumas ações. Ele afirmou que várias pessoas ajudavam os animais de rua, contribuindo com água e ração. Finalizou seu depoimento dizendo que muitos moradores de Olinda contribuem e se dedicam à causa animal. O vereador Jesuíno Araújo salientou ter feito o Requerimento 1066/2019 (indicação de projeto ao Poder Executivo sugerindo a criação do Centro de Proteção Animal). Seguindo com a audiência pública, o vereador Jesuíno Araújo passou a palavra para o senhor Iran Vasconcelos, da CPRH. Iran lembrou que a Agência Estadual de Meio Ambiente, em 2014, pela Lei Complementar 140/2011 absorveu a responsabilidade sobre a Fauna Silvestre. Ele parabenizou a Prefeitura de Caruaru pelo trabalho realizado, citando a tramitação de um pedido de criação de um Centro de Triagens de Animais Silvestres (Cetas) naquele município. Parabenizou a Prefeitura de Olinda pelos grandes avanços conquistados, citando os projetos do

## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

Borboletário no Alto da Sé e o processo de criação de um zoológico para animais mutilados na Mata do Passarinho. Ele sugeriu a realização de concurso público para a Brigada Ambiental. Seguindo a audiência pública, o Presidente concedeu a palavra à senhora Mara Aquino. Mara reivindicou ao Prefeito a permanência da ginástica com a professora Otávia, ressaltando a importância dos exercícios físicos e da alimentação saudável. Seguindo a audiência pública, o Presidente concedeu a palavra à senhora Maria Inalva. Maria salientou a importância da realização de políticas públicas voltadas aos idosos. Seguindo a audiência pública, o Presidente concedeu a palavra à senhora Calina Siqueira. Calina lembrou que foi autora do projeto do Castra Móvel em Olinda e que este projeto na realidade tinha custado 233 mil, ou seja, 33 mil a mais em relação à emenda assinada pelo deputado Daniel Coelho, valor que será pago pela Prefeitura. Falou que a responsabilidade pela educação ambiental é de todos e que ela se inicia em âmbito residencial. Apresentou o Projeto de Lei de Bem-Estar Animal, tratando tanto animais domésticos como também a Fauna e Flora de Olinda. Também mostrou o Projeto de Lei para o Controle Populacional. Seguindo a audiência pública, o Presidente concedeu a palavra à professora Roseana Diniz do departamento de medicina veterinária da UFRPE. Roseana falou um pouco sobre os projetos da UFRPE: Formação Mirim de protetores, VetCOM (Veterinária das Comunidades), VetABRIGA (Veterinária em abrigos de cães e gatos) e Castrações. Seguindo a audiência pública, o Presidente concedeu a palavra ao senhor Luiz Bezerra. Luiz defendeu que o tema desta audiência pública requer envolvimento da Secretaria de Saúde e do Conselho Municipal de Saúde. Falou que seria bom o cadastramento dos cuidadores dos animais de grande porte. Lamentou a ausência dos demais vereadores nesta audiência. O Presidente concedeu a palavra à senhora Etelvina Tedim, do Movimento de Defesa Animal – MDA. Etelvina explicou que os animais de grande porte soltos em via pública são apreendidos e são geradas multas aos proprietários. Contou com tristeza que o serviço de captura de equídeos está temporariamente suspenso até pelo menos dezembro de 2019. Ela registrou a ausência do Ministério Público nesta audiência pública. Ela fez uma apresentação de slides que fez em 2012 que já abrangia temas atuais como Ausência de Fiscalização e Proteção ao Meio Ambiente e à Fauna Silvestre, Inexistência de um Programa de Controle de Natalidade, Tração Animal: Violência, Maus Tratos, Desrespeito à Vida, Elevado Número de Criatórios Urbanos, Ausência de Políticas Públicas para os Animais. Propostas: - Criar leis que regulamentem, controlem e fiscalizem a criação, o comércio e o aluguel de animais; - Promover a Instrumentalização e a Integração Efetiva entre os diversos órgãos públicos com relação às leis de Proteção Animal. Implantar um serviço de Orientação Judiciária para encaminhamento das denúncias de maus tratos aos animais e outros crimes contra o Meio Ambiente; - Desenvolver e apoiar Programas e Ações que promovam a Proteção e o Bem-Estar aos animais; - Criar um serviço público de Assistência Médica Veterinária; - Implantar um programa permanente de Educação para guarda responsável e respeito aos animais nas escolas; - Fiscalizar o Comércio de animais nas feiras livres; - Implantar um programa que regulamente e reduza gradativamente o uso de veículos de Tração Animal; - Criar a Brigada Ambiental de Olinda; - Ampliar o Programa de Coletiva Seletiva de Lixo; - Garantir os recursos para os programas de Bem-Estar e de Defesa Animal. Questionamentos: - Controle de Natalidade de Cães e Gatos será de responsabilidade do CEVAO ou da Secretaria de Meio Ambiente?; - A verba de emenda do deputado Daniel Coelho para a viatura que garante a acessibilidade à cirurgia de esterilização já está disponível? Qual a participação da PMO? Qual a Previsão?; - Que atividades educativas paradas para o respeito aos Animais e ao Meio Ambiente estão sendo desenvolvidas?; - Os equídeos apreendidos estavam sendo liberados mediante pagamento de uma taxa? Poderia dizer qual a aplicação?; - Que medidas estão sendo feitas para proibir os Criatórios Urbanos e Abatedouros Clandestinos?; - Tração Animal: Por que não se fiscaliza e não se regulamenta? Seguindo com a audiência pública, o vereador Jesuíno Araújo concedeu a palavra ao senhor Alexandre Moura. Alexandre sugeriu que, nas próximas audiências, fosse trazido um balanço orçamentário destinado às áreas da causa animal. Aconselhou os protetores de animais que tiveram despesas a procurar o Poder Público para requerer indenização. Seguindo com a audiência pública, o vereador Jesuíno Araújo

## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

concedeu a palavra ao secretário de Controle Urbano e Meio Ambiente, André Botelho. **SECRETÁRIO ANDRÉ BOTELHO:** “Boa tarde a todos. Gostaria primeiramente de agradecer a Deus pela oportunidade de retornar para essa Casa que representa o povo e agradecer também à Mesa, ao vereador Jesuíno, ao qual cumprimento todos os vereadores dessa Casa. Cumprimentar também a secretária de Saúde do Município Ana Maria, ao qual representa todos os secretários aqui da Prefeitura de Olinda. Gostaria também de cumprimentar Etelvina também que é uma das representantes do bem-estar animal e cumprimento todas as mulheres presentes nessa Casa. Gostaria de cumprimentar também o pessoal da representação do Kennel Club; o gerente do CEVAO José Holanda Santos Neto; o gerente de proteção animal de Caruaru Breno Tabosa; delegada do DEPOMA Maria Elizabeth; Francisco Duarte, coordenador estadual de zoonoses da Secretaria de Saúde; Iran Vasconcelos, que é o gerente da fauna do CPRH; Etelvina; Coronel Sérgio Fentes, secretário executivo do Controle Urbano e o Cetas Tangará, que vem fazendo um trabalho excelente com parceria do CPRH e o Município de Olinda. Eu gostaria, Jesuíno de primeiramente lembrar uma frase, dizer que a Secretaria de Meio Ambiente vem fazendo ações e eu queria lembrar uma frase de um palestrante bem conhecido no Brasil que é Mario Sérgio Cortella, num determinado momento em que ele foi perguntado sobre a situação do Brasil e perguntado a ele sobre a situação econômica, e foi passado um caso concreto a ele dizendo o seguinte, de que quando uma pessoa passava o dia todo trabalhando e chegava em casa, ao final da tarde, e percebia que não tinha dinheiro para comprar alimento e não tinha alimento para passar para seu filho, qual seria a resposta dessa pessoa para o Estado? E para minha surpresa, ele disse o seguinte: ‘Poderia faltar tudo para essa pessoa, mas uma única coisa que não poderia faltar era a questão da esperança’. E digo a vocês aqui que Olinda vem fazendo um trabalho sim, um trabalho do Meio Ambiente que não tinha tido, pelo menos nos últimos 30 anos, ações efetivas aqui no Controle Urbano através da fiscalização ambiental, através da Secretaria de Meio Ambiente. Essa ação aí que criamos através da Prefeitura de Olinda do Professor Lupércio, que vem aqui sempre atento a essas ações aqui do Meio Ambiente, do combate ao tráfico de animais junto com o CPRH, a preocupação dele com esses animais soltos de forma irregular. E dizer que o Meio Ambiente vem fazendo um trabalho, logicamente estamos há pouco menos de 3 anos na gestão do Professor Lupércio, pegamos a Secretaria e a Prefeitura de uma forma lamentável, não só em relação ao Meio Ambiente, mas em relação a todas as outras partes aqui do Município como a Secretaria de Saúde, de Educação, Transporte e Trânsito, Turismo, entre outras. E o Prefeito vem desenvolvendo sim essas ações. Estamos criando aqui o Fundo do Meio Ambiente para que podemos botar, que Olinda teve. Teve o Fundo do Meio Ambiente, mas na realidade nunca funcionou. E nessa gestão agora, já passamos para a Procuradoria e aguardamos agora o parecer de que esse Fundo do Meio Ambiente venha a ser concretizado para podermos acrescentar mais ações relativas ao Meio Ambiente. Em relação a algumas ações pontuais, eu não vou me estender muito por conta do horário, mas em relação a projetos aqui do Meio Ambiente, são projetos importantes porque não adianta fazer projetos que sejam feitos uma única vez e esse projeto ser esquecido e a população continuar com o mesmo problema. Temos aqui sim a zona rural, como professor Breno falou, essa zona rural é o pulmão de Olinda. E a zona rural de Olinda, a última gestão que tinha sido feito, foi há praticamente 30 anos que aquela parte do Centro Administrativo da Base Rural não funcionava. Agora, não funcionava não é por conta de falta de funcionários e tal, era por falta de estrutura, por falta de competência de quem estava na época à frente daquela pasta. E dizer que o Centro Administrativo está lá, que Jesuíno foi lá, participou da inauguração, está reestruturado, estamos fazendo todo o trabalho para que possamos equipar, por falta de recurso mesmo, mas podemos equipar porque o recurso não é quando o secretário ou o Prefeito quer, o recurso é público, então temos que seguir aquela linha de que se vai ser licitação, se tem o recurso disposto no PPA, na LOA, que não pode ser utilizado no mesmo ano, tem que ser utilizado no próximo ano, que inclusive está sendo analisando aqui por essa Casa a questão do PPA para serem aprovados os recursos para o próximo ano, até 2021. Então, esses projetos estão sendo feitos, estamos agora terminando na data de hoje a feitura de



## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

dois tanques de peixes na base rural para que possamos trazer aquela população que mora naquela área, para que ela possa ter qualificação quanto o cuidado, a criação e o manejo daqueles animais naquela área. Estamos trazendo também em conjunto com o CPRH, que aprovamos um projeto agora para trazer um zoológico, que seria um local na Mata do Passarinho, já foi licitado, já foi comprado todo o material e vamos fazer agora nos próximos dias esse viveiro de peixe, para que possamos trazer com a educação ambiental, através de tráfico de animais silvestres que eles não possam mais voltar para a natureza, a gente vai trazer esses animais e vai utilizar especificamente esses animais mutilados, cegos, que não possam mais voltar para a natureza nesse viveiro, nesse zoológico na Mata do Passarinho. Esse é o primeiro passo para que possamos trazer, não só na área de gato e cachorro, mas todos os animais que estejam em local de risco, em situação de risco. No dia 28, vamos fazer a Fauna Livre, um projeto do CPRH com a Prefeitura de Olinda ao qual vão ser 2 pontos de entrega voluntária de animais silvestres que a população possa entregar, vamos passar esses animais para a CPRH, que vai estar com a equipe lá também, vai receber esses animais e uma parte desses animais vão ser utilizados lá na Mata do Passarinho. E eu queria responder também Etelvina, em relação ao que você falou 'o Controle Urbano nada faz'. Eu sou o secretário do Controle do Urbano (porque é secretaria de Meio Ambiente, Controle Urbano e Planejamento Urbano) e isso não é verdade. O Controle Urbano tem diversas competências para serem feitas e vem fazendo quando já recebemos aqui por essa Casa por duas vezes a questão do Voto de Aplauso pelas ações do Controle Urbano aqui nessa Casa e o Controle Urbano não está relacionado, porque muitas vezes a gente tenta resolver um problema que seria um problema sério para a Saúde, para a população, para os animais e a gente procura a secretaria que não é competente. Quando chega a solicitação para a gente, a gente encaminha para as requisições para a secretaria competente e informamos que não somos a secretaria competente e foi encaminhada para a secretaria competente. A gente tem que pegar a Lei 6048 de 2018 e ver exatamente a competência de cada secretaria para que a gente não possa perder um tempo muito grande de você apresentar numa secretaria, ter sido encaminhada para outra e a outra começar a entender o que está sendo solicitado. Essa questão do Controle Urbano quando você fala de carroças nas ruas, a gente não pode fazer nada sem ter uma lei que determine a forma e a maneira de como aquilo ali tem que ser feito, mas existe a legislação de trânsito que trata esse tipo de animais que estão com carroça ali, que deve ser verificado através de um projeto ali que eu acho que foi Jesuíno que encaminhou, que deve ser feito com a Secretaria de Trânsito a qual está tomando pé em relação a isso, que não é só um problema de Olinda, a gente por incrível que pareça não teve questionamentos maiores em Olinda, tivemos em Recife, no ano passado, que foi uma paralisação que saiu da parte do viaduto de Recife e veio para o gabinete do governador do Estado para que pudesse tomar pé em relação a ser aprovado ou não esse tipo de transporte com animais. Temos sim projetos nas escolas, Etelvina, toda semana a Secretaria de Meio Ambiente tem projeto educação ambiental, que é uma das suas competências da pasta do Meio Ambiente, que é feito a visita dos funcionários da Secretaria a cada escola municipal (Margarida Alves na base rural, as escolas chegam lá na Secretaria para fazer) e isso de 2 a 3 vezes por semana a gente tem a educação ambiental nas escolas, não só falando sobre a questão de você ter a questão do cuidado com os animais (gatos, cachorros, pássaros) e sim o cuidado com o Meio Ambiente como um todo, como Alexandre tinha a parceria com a gente, lá na questão das abelhas na Mata do Passarinho. Logicamente, para ele a estrutura que precisa é uma estrutura mínima, mas é um animal que precisa ter cuidados, respeito à forma como deve ser colocado e a gente deu o apoio quando chegou Alexandre da Apime para que possamos fazer essa parte toda. Então, dizer aqui que a Secretaria de Meio Ambiente está à disposição, ela tem o cuidado também, tem uma responsabilidade em relação a não só os animais, mas em toda a fauna, flora e o meio ambiente, que estamos aí em parceria com o meio ambiente, com o CPRH, que tudo tem que ser aprovado, não temos o licenciamento ambiental municipal, então tudo que se passa pelo licenciamento ambiental tem que ser passado pelo CPRH, sob pena de cometer crime ambiental porque o crime ambiental não é só maus tratos, o crime ambiental tem uma série de gamas que

## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

*existem crimes relacionados a quando você comete, ou seja, aterro na lagoa, retirada de material que já está lá, mato, mangue, tudo isso vem mostrado na questão dos crimes ambientais. Então, a Secretaria está à disposição de vocês, dessa Cassa, para que possamos sim não achar culpados porque o problema não é de hoje porque a própria Etelvina falou, um problema que já vem desde 2012 que ela tenta, então não vamos olhar para o retrovisor como o nosso Prefeito fala, porque olhando para o retrovisor a gente esquece de resolver o problema atual. Então, vamos tentar trazer soluções legais para que possamos resolver os problemas não só de forma imediata, mas de forma permanente. Então, a Secretaria de Meio Ambiente está aqui disposta, eu estou como secretário mas eu sou advogado também então procuro trazer a forma legal, que a gente possa trazer de forma mais tranquila, mais coerente e que a gente possa resolver de uma forma mais permanente para que a gente não possa chegar amanhã ou depois de amanhã ter sempre essa reunião, essa audiência pública e que não podemos chegar num resultado que seja compatível. Dizer que a Secretaria está à disposição tanto com as demais Secretarias (Saúde, Educação...) porque não é só um problema da Saúde, é um problema da gestão que, quando se interfere numa Secretaria, todas as Secretarias estão envolvidas porque o intuito do Prefeito é trazer soluções, e não arrumar mais problemas de que essa cidade já tinha desde a época em que ele assumiu, e vem mostrando aqui nessa cidade um trabalho excelente, de qualidade e com responsabilidade. Queria só agradecer a vocês por estarem até uma hora dessas aqui na audiência pública, sabemos que todos têm afazeres diversos por estarem escutando um pouco de política, porque a gente fala o seguinte: você não pode nem gostar de política, mas vai ter que entender para não ser enrolado. Muito obrigado a todos.”* O Presidente concedeu a palavra à senhora Etelvina Tedim. Etelvina se desculpou caso tenha sido entendida de maneira errada, explicando que o que pediu foi a inclusão da educação ambiental no conteúdo escolar. Afirmou sobre “o Controle Urbano nada faz” que foi com relação aos equídeos abandonados nas vias urbanas. Perguntou o que o Prefeito iria fazer com os cavalos atropelados até dezembro. Em seguida, o Presidente concedeu a palavra ao secretário de Controle Urbano e Meio Ambiente, André Botelho. **SECRETÁRIO ANDRÉ BOTELHO:** *“Etelvina, você faz um trabalho excelente aqui no Município, já tive a oportunidade de ter algumas reuniões lá na Secretaria com todos aqui, os representantes dos animais, eu gosto muito de animal, sou de Olinda, moro em Olinda e eu quis responder porque não é uma responsabilidade do Controle Urbano porque a questão da inclusão nessa grade escolar é com a Secretaria de Educação, que Paulo Roberto vem fazendo sim várias ações e aí seria até um prazer de trazer nessa grade escolar essa questão da educação ambiental em relação aos animais e falando, como Jesuíno agora me falou em relação ao contrato de animais de médio e grande porte, que nunca existiu aqui na cidade contrato nesse sentido. Fizemos esse contrato, fizemos a licitação, a empresa ganhou essa licitação, mas existe um prazo de contrato e a Secretaria tem que responder, tem que respeitar o prazo de contrato dessa licitação. Achamos por bem não fazer o aditivo de renovação por uma série de fatores, inclusive fatores que foram denunciados pelo próprio pessoal que faz o controle de prevenção, de cuidado com os animais, de bem-estar dos animais e achamos por bem não fazer uma renovação porque é um direito do Município, é um direito também do contratante não fazer, mas achamos por bem não fazer porque, como falei, a verba pública não é uma verba do secretário ou do Prefeito, a verba pública é do povo, então temos que ter cuidado com essa questão da verba pública para que possamos empregar o valor da melhor forma possível para se ter um resultado mais favorável. Então, vamos sim fazer um novo processo licitatório para chamar novas empresas para que possam participar e sim ter o cuidado de fazer o contrato ao qual ele ganhou, a empresa ganhadora, para atender o serviço da melhor qualidade. E em relação às taxas que são cobradas para a liberação, todos os animais que foram informados pela empresa à Secretaria, a Secretaria não expede boleto para pagamento, isso é uma atribuição da Secretaria da Fazenda através do auditor-fiscal, que quando foi informado encaminhamos todos as apreensões para a Secretaria da Fazenda, a qual foi expedido o seu correspondente DAM para pagamento. E assim, com esse DAM pago, eles retornavam à Secretaria e a Secretaria encaminhava a própria empresa ganhadora para que fizesse a liberação.*

## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

*Em relação aos valores que são empregados, isso aí é uma questão do Código Tributário do Município, que aí não cabe a mim, teria que ser trocado através de lei complementar e aí tem que ser discutido se o valor é pequeno, se o valor é alto. Eu particularmente acredito que os valores realmente têm que ser altos, porque se você bota um valor pequeno, você praticamente traz uma justificativa para que essas pessoas possam abandonar esses animais no município e aí na hora em que eles quiserem viajar, eles vão ter tratamento, vão ter veterinário, vão ter remédios e aí depois da sua viagem, eles retornam e retiram esses animais com o valor o menor. Então, acredito que o valor deveria ser maior sim, para coibir essa prática, que é uma prática de desrespeito não só com os animais, mas sim com a população do nosso município.”* Em seguida, o Presidente concedeu a palavra ao professor doutor veterinário Francisco Duarte. Francisco lembrou da importância da Portaria 1138 de 23 de maio de 2014, a qual trata sobre as questões de zoonoses. Ressaltou a necessidade de se terem recursos orçamentários para resolver questões do bem-estar animal. Afirmou que o cenário epidemiológico é dinâmico e que são necessárias alterações na legislação vigente. Em seguida, o Presidente concedeu a palavra ao senhor José Holanda, gerente da CEVAO. José se colocou à disposição para ajudar no que for preciso quanto à causa animal. Em seguida, o Presidente concedeu a palavra à senhora Ana Maria, secretária de Saúde de Olinda. Ana Maria explicou que o SUS foi criado na década de 80, na Constituição Cidadã, e que tudo o que está nas portarias deve ser cumprido. Ela também explicou que os recursos com a Vigilância Ambiental só podem ser utilizados pela Secretaria de Saúde para combate das zoonoses (doenças trazidas dos animais ao ser humano), sendo o foco o ser humano. Contou que está dando andamento ao processo licitatório referente ao Castra Móvel de Olinda, o qual está previsto para controle de endemias de zoonoses em determinada área. Afirmou que será necessário realizar o mapeamento de onde as zoonoses estão ocorrendo e que não há como abrigar os animais pós-castração, dizendo ser necessário uma orientação da Secretaria Estadual de como realizar tais mutirões. José Holanda explicou que o CEVAO no momento só dispõe de 2 veterinários para fazer todas as ações de zoonoses de Olinda e que até agora só há o trabalho com animais domiciliados, por falta de estrutura. **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO:** *“Depois que o Castra Móvel tiver na cidade e puder fazer esse controle de zoonoses dos animais que estão doentes nas ruas, não tem como fazer uma parceria, aqui tem Andréa Gadelha que é da APAPE, tem Etelvina, tem outros que se colocam à disposição, como o doutor Breno colocou aqui de ter o lar temporário para que esses animais tenham um local de passar aquele tempo ali e depois ser recolocado novamente nas ruas. Eu vejo que os protetores de animais se colocam sempre à disposição de estar ajudando, de fazer o que o Poder Público era para estar fazendo. Então, a gente precisa justamente que o Poder Público ande em parceria, de mãos dadas com os protetores da causa animal, porque andando de mãos dadas ganham todos, os protetores, a Prefeitura e os animais.”* O Presidente concedeu a palavra à secretária de Saúde Ana Maria. Ana afirmou não poder responder o questionamento do vereador Jesuíno Araújo naquele momento pois iria depender do projeto que será realizado junto com a Secretaria Estadual. Ela explicou que os Municípios que conseguiram verba para a Assistência Médica Veterinária foi fora da Secretaria de Saúde. O Presidente concedeu a palavra à professora Roseana Diniz. Roseana defendeu a realização de projetos direcionados aos cuidados com os animais abandonados e criticou a ausência de leis de punições para este tema. O Presidente concedeu a palavra à secretária de Saúde, Ana Maria. Ana falou estar extremamente preocupada com o sarampo, citando Pernambuco como o terceiro estado no país com o maior número de sarampo. O vereador Jesuíno agradeceu a presença de todos na audiência. E como mais nada constou, lavrou-se a presente ata que será assinada pelo Presidente.

  
\_\_\_\_\_  
JESUÍNO ARAÚJO - Presidente